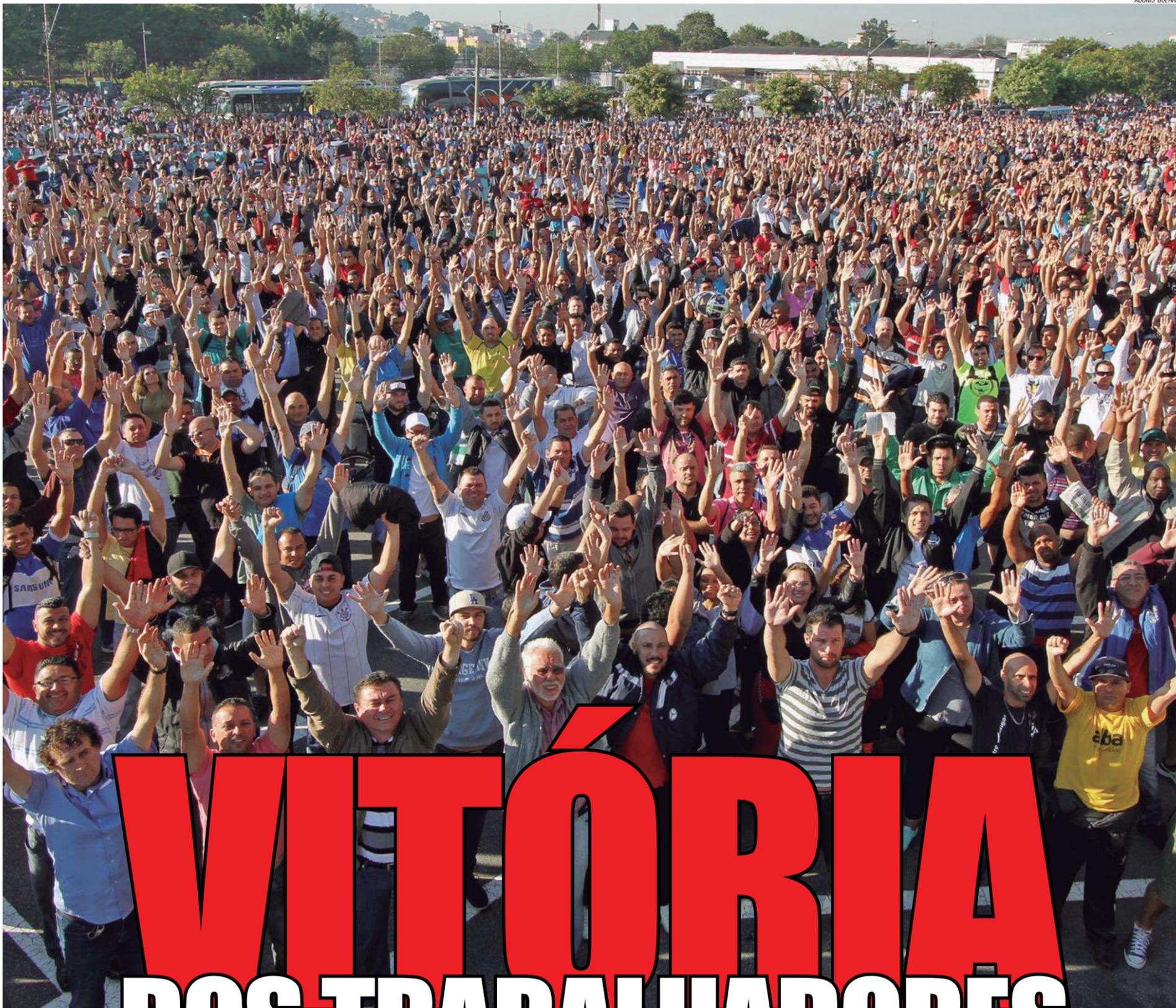


Edição nº 3771
Terça-feira
1º de setembro de 2015
WWW.SMABC.ORG.BR

Tribuna Metalúrgica



VITÓRIA DOS TRABALHADORES *na Mercedes*

Lançamento do

**MEMORIAL
DA DEMOCRACIA**

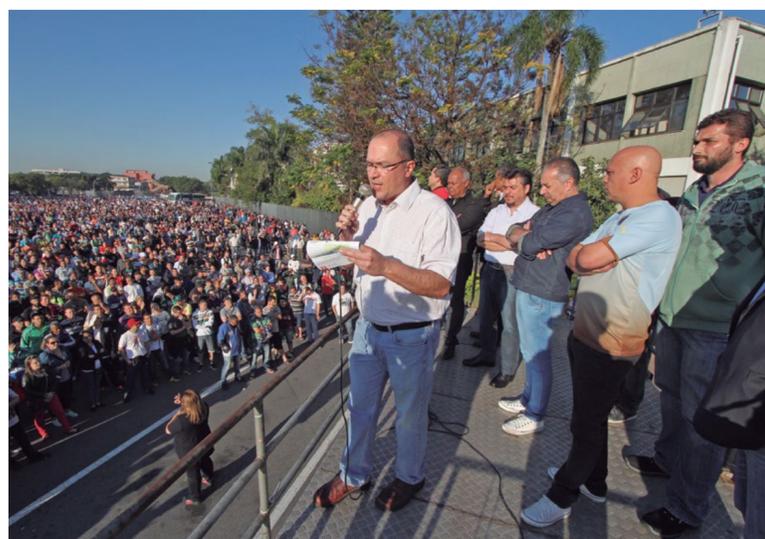
com a presença do ex-presidente Lula

HOJE, 18h30

SINDICATO DOS METALÚRGICOS DO ABC



TRABALHADORES NA MERCEDES REVERTEM DEMISSÕES E ENCERRAM GREVE



Em assembleia na manhã de ontem, os companheiros na Mercedes aprovaram por unanimidade a proposta negociada entre o Sindicato e a montadora, que garantiu o cancelamento de cerca de 1.500 demissões e estabilidade por um ano para todos os companheiros.

O acordo inclui a adesão ao Programa de Proteção ao Emprego, o PPE, por nove meses. A redução da jornada de trabalho será de 20% e a redução do salário de 10%, já que o Fundo de Amparo ao Trabalhador, o FAT, complementa a metade da redução.

“**A felicidade** e a vibração que vocês passaram com o resultado nos dão a certeza de que estamos no caminho certo”, afirmou o presidente do Sindicato, Rafael Marques. “Nesta semana de greve, vocês foram protagonistas de uma luta solidária, fraterna, aguerrida e unida para alcançar o objetivo de reverter as demissões. O PPE é o programa certo para dar conta da situação atual de crise”, defendeu. “Vamos pressionar o governo pelo Programa de Renovação da Frota de Caminhões e por medidas de liberação de crédito”, destacou.

O PPE inverte a lógica de custeio de quem já perdeu o emprego, como é o seguro-desemprego, e protege os trabalhadores

em momentos de baixa da produção. “É o primeiro acordo de PPE aprovado em montadora no ABC. Todos que receberam o telegrama de rescisão do contrato já podem voltar ao trabalho”, disse o secretário-geral da CUT e CSE na Mercedes, Sérgio Nobre.

O diretor de Comunicação do Sindicato e CSE na Mercedes, Valter Sanches, relembrou a dificuldade para a retomada das negociações. “Foi uma intensa mobilização dos trabalhadores com a greve e a Marcha Contra as Demissões, que reuniu 10 mil companheiros na Anchieta”, contou.

O **presidente** do Sindicato participa hoje, em Brasília, de audiência pública da Comissão Mista do Congresso com as centrais sindicais para discutir o PPE. A Câmara deverá votar o PPE no dia 1º de outubro e o Senado, dia 8 de outubro.

A presidenta Dilma Rousseff assinou, no dia 6 de julho, a Medida Provisória nº 680 que instituiu o PPE. Na base, três empresas já aprovaram o acordo: Rassin e Trefilação União, em São Bernardo, e Pricol, antiga Melling, em Diadema.

“Esta mobilização é um recado para a Mercedes de que os trabalhadores vão defender os empregos, investimentos e política industrial aqui. Vamos seguir firmes na luta”, concluiu Rafael.



CONFIRA A GALERIA DE FOTOS EM [FACEBOOK/SMABC](https://www.facebook.com/smabc)

Na luta pelos empregos!



“Em mais de três décadas na fábrica, esta foi a primeira vez que fui demitido, mas sempre acreditei na vitória. Permaneci confiante que voltaria ao meu posto de trabalho e nunca perdi a esperança, justamente por fazer parte de um Sindicato de luta, cheio de histórias e experiência para garantir os direitos dos trabalhadores”, **Maurício José Oliveira**, há 31 anos na Manutenção



“Depois da assembleia que aprovou o acordo, estou respirando aliviada. Agora o ar está até passando mais leve. Tenho apartamento para pagar e estudo Administração. A gente fica aliviada também pelos colegas. Foi um desespero geral. A greve foi sofrida, mas a vitória valeu a pena. Seria uma grande perda para toda a região se as demissões se concretizassem”, **Valquiria Luna da Silva**, há 6 anos na Pré-Montagem de Cabinas



“Todo mundo precisa do emprego e o Sindicato fez o que tinha que ser feito ao negociar uma solução que revertsse as demissões. A adrenalina e a preocupação estavam altas e pensava em como sustentar a família. Tenho três filhos e todos estão em escolas particulares. A nossa luta valeu a pena. Agora é só felicidade e é como se eu estivesse entrando pela primeira vez na Mercedes”, **Adilson Fialho**, há 8 anos na Manutenção



“Foi um peso-delo e um sofrimento quando recebi o telegrama na semana passada. Estavam todos tristes e apreensivos na fábrica, tanto quem recebeu quanto quem não recebeu o telegrama. Achei o acordo bom, justo e melhor do que o anterior. Ficamos unidos na luta e agora conquistamos a reversão das demissões. Fechei os olhos e votei na assembleia. Agora é voltar firme ao trabalho”, **Daniela Lorente**, há 15 anos em Cabinas



“A semana foi de muita expectativa e de muitos apoios recebidos. O Sindicato e o Comitê acharam uma saída vitoriosa para passar por este momento difícil. Tenho dois filhos de 12 e 17 anos e falei para eles continuarem estudando sem preocupação porque sabia que a empresa não ia vencer esta luta. Sabia que nós íamos reverter a decisão pela história que o Sindicato tem e foi o que aconteceu”, **Ivan Bezerra da Silva**, há 12 anos no CKD

Solidariedade internacional

O presidente do Comitê Mundial dos Trabalhadores na Daimler e vice-presidente do Conselho de Administração, Michael Brecht, chegou ao Brasil às 5h de ontem para participar da assembleia e prestar solidariedade à luta dos trabalhadores em São Bernardo.

“Demissão não é a solução para problemas conjunturais ou estruturais e nós não vamos permitir. Teremos reunião do Conselho de Administração em setembro e vamos lutar fortemente por investimentos para São Bernardo”, defendeu.

A **luta** dos trabalhadores na Mercedes recebeu apoio de entidades internacionais como IFMetall (Suécia), Unifor (Canadá), UAW, USW e UE Union (Estados Unidos), CCOO de Industria (Espanha), CGT Métallurgie (França), FIOM e CGIL (Itália), FeTIA e CTA (Argentina).

Leia a íntegra em www.smabc.org.br

TRAJETÓRIA DE LUTA CONTRA AS DEMISSÕES NA MONTADORA

- 31 de julho
- Montadora
- divulga nota
- à imprensa
- anunciando
- demissões
- 15 de agosto
- Trabalhadores aprovam que o Sindicato negocie com
- a Mercedes o acordo para adesão ao Programa de
- Proteção ao Emprego, o PPE

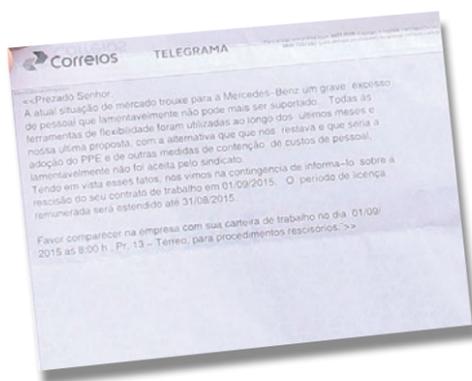


EDU GUMARÃES



FOTOS: ADONIS GUERRA

- 17 e 18 de agosto
- Apesar de outras propostas do
- Sindicato, a empresa permanece
- irredutível e não há acordo. A
- montadora alega que o PPE é
- insuficiente, insiste em recuperar
- a proposta rejeitada em 2 de
- julho e informa que iniciará o
- processo de demissões



- 20 de agosto
- Trabalhadores
- começam a
- receber os
- telegramas
- avisando da
- demissão



- 24 de agosto
- Demitiu, parou!
- Em assembleia na
- portaria da fábrica,
- trabalhadores
- aprovam por
- unanimidade
- greve por tempo
- indeterminado contra
- as demissões na
- montadora

EDU GUMARÃES



- 26 de agosto
- Mais de 10 mil
- trabalhadores
- participam da
- Marcha Contra
- as Demissões na
- Anchieta

- 27 de agosto
- Sindicato e
- Mercedes
- retomam
- negociações.
- Nesta primeira
- rodada, não
- houve avanços.
- Greve entra no
- quinto dia

Dica do Dieese

A importância do emprego na economia

Na manhã de ontem, foi aprovado em assembleia o acordo entre o Sindicato e a Mercedes-Benz, que reverte as demissões de 1.500 trabalhadores. Uma vitória com significados que extrapolam os muros da fábrica.

Demissões coletivas de grandes contingentes de trabalhadores além de ser uma situação que acarreta problemas sociais e psicológicos para cada trabalha-

dor e sua família, também desencadeia impactos para a economia como um todo.

Cada pessoa é um agente econômico, e quem teme a perda de seu emprego diminui consideravelmente seu consumo. Sem consumo, o comércio não vende, as indústrias não produzem e o governo não arrecada. Inicia-se o círculo vicioso que pode nos levar cada vez mais para baixo.

É no emprego, na manutenção dos postos de trabalho e da renda dos trabalhadores, que está a inversão deste círculo para o sentido de uma retomada de nossa trajetória de crescimento e desenvolvimento social.

Por isso, este acordo que garante estabilidade de emprego e salários a tantas famílias pode e deve ser apresentado como um caminho para nossa atual situação econômica.

Comente este artigo. Envie um e-mail para sumetabc@dieese.org.br | Subseção do Dieese

Excepcionalmente hoje não publicamos Notas e Recados e Tribuna Esportiva